



O USO DE FILMES PARA CONSTRUÇÃO DO SABER GEOGRÁFICO

Jéssica de Lima Oliveira¹
Francisca Rita de Cássia Felipe de Souza²
Karol Karen Nascimento de Lucena³
Francisco Odair Dantas⁴
Rodrigo Bezerra Pessoa⁵

RESUMO

O presente trabalho tem a intenção de mostrar detalhadamente a eficiência de uma metodologia para o ensino de geografia, sendo esta usada há décadas em âmbito escolar e a partir disso revelar que quando bem aplicada e organizada contribui muito para o aprendizado do aluno, bem como pretendemos explicar a importância desta para a construção do conhecimento geográfico. Deste modo, o uso de filmes para a construção do conhecimento em aulas de geografia mostrou-se eficaz, assim como fala Rocha (2017) quando menciona sobre a eficiência do método, quanto a sua aplicação em uma turma de oitavo ano, turma esta que se engajou e discutiu sobre os longas-metragens transmitidos, lembrando que todo o processo ocorreu remotamente devido ao contexto pandêmico, mas apesar de tal modalidade de ensino o aprendizado foi nítido nas discussões posteriores aos filmes. Por tanto, podemos destacar que a metodologia considerada ineficiente por muitos professores mostrou o contrário, justamente pelo fato de haver empenho e todo um preparo para a aplicação desta, então podemos afirmar que o sucesso de um método de ensino, seja ele qual for, depende exclusivamente do empenho do professor, pois este tem o dever de formar cidadãos críticos interessados pelo conhecimento.

Palavras-chave: Filme, Ensino de Geografia, Metodologia.

INTRODUÇÃO

Ao longo da história os métodos de ensino sofreram diversas modificações, estas também responsáveis pela mudança no estilo de professor. Em um passado não tão distante, a relação entre professor e aluno era algo restrito ao âmbito escolar, bem como o método de ensino era rigoroso e severo, onde os discentes eram meros receptáculos de informação, esta descontextualizada e sem nexos com a realidade. Diferentemente da atualidade, onde os alunos são o centro do processo de aprendizagem e o professor tende a ser o sujeito a buscar

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, j1822412@gmail.com;

² Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, F.rita.cassia.f@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, kklucena02@gmail.com;

⁴ Graduado do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, odairdantas.10@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutor, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, geografodrodrigo@gmail.com.



diferenciados modos de ensino, estes possuindo grande eficiência e qualificação para cada turma.

Dentre os métodos de ensino a serem pesquisados pelo professor, os quais são variáveis, convém ressaltar o uso de recursos audiovisuais, mais precisamente filmes. O manuseio de tal ferramenta tende a chamar atenção do aluno, pois quando utilizados desviam da monotonia entre explicação – livro didático – atividade, proporcionando prazer em aprender a partir de determinado vídeo. Assim, percebe-se que tal método tem benefício simultâneo, ao professor que atrai a atenção dos educandos, e ao próprio aluno que vai sentir determinada vontade em aprender de maneira diferenciada.

Então, a partir das considerações acima, o presente trabalho pretende estabelecer que é possível o aprendizado a partir de metodologias consideradas improdutivas, pois observa-se que muitos docentes não inovam nos métodos de ensino por acreditarem ser impossível administrar a turma. Com base nisso, pretendemos explanar sobre a importância do uso de filmes para a construção do saber geográfico, assim como desenvolver o senso crítico do aluno a partir da discussão posterior ao filme, realçar a eficiência de metodologias criativas como essa, e, principalmente, tornar o aprendizado mais interessante e divertido. Para isso, o trabalho foi pautado em uma pesquisa realizada remotamente devido ao contexto pandêmico, a respeito do uso de filmes para o ensino de geografia, onde os alunos demonstraram total interesse no método proposto.

Para a realização do trabalho, inicialmente, foi feita uma pesquisa para saber a respeito do interesse dos próprios alunos em relação ao uso de filmes no ensino de Geografia. Tivemos como alvo uma turma de oitavo ano da escola Matias Duarte Rolim, localizada na cidade de Cajazeiras/PB, onde notamos grande entusiasmo nos discentes. Logo mais, foi exposta em aula uma apresentação em Power Point a respeito da importância em utilizar filmes para o ensino, como também foram sugeridos dois longas-metragens para discussão posterior, além do mais foi enviada uma questão subjetiva para descrição do filme. Então o método foi realizado em três partes: pesquisa, explicação da metodologia e discussão desta.

A devolutiva da metodologia utilizada foi muito satisfatória, pois os alunos foram participativos e realizaram o exercício de assistir aos filmes repassados, porém, infelizmente, não houve o compromisso na realização da questão proposta, obtendo somente duas respostas de um total de sete. Mas apesar disso, o interesse dos educandos é um ponto interessante a se discutir, pois estes sugeriram filmes, além dos propostos, que tinham a mesma essência e



gêneros. Assim, foi possível observar, a partir das participações dos alunos, a felicidade em desviar da rotina de aula e exercício, realidade proposta pelo ensino remoto.

Por conseguinte, o uso de metodologias que retirem a monotonia do ensino é essencial para o processo de aprendizagem do aluno, pois aulas divertidas tendem a despertar o interesse deste. Sendo o principal desafio do professor despertar o interesse e ânimo do discente em relação à aprendizagem, o uso de recursos audiovisuais contribui em muito para determinada tarefa. Deste modo, cabe salientar que os professores devem buscar métodos eficientes e qualificados para o ensino, que supram a necessidade de cada aluno de acordo com sua idade cognitiva.

A EFICIÊNCIA METODOLÓGICA DOS FILMES

A busca constante por métodos que tornem o ensino prático e eficaz é um dos principais objetivos dos educadores, pois estes possuem o dever de construir um conhecimento sólido e pertinente na vida dos alunos. Então, as metodologias aplicadas em sala de aula devem ser eficientes e inspiradoras ao mesmo tempo, assim prendendo a atenção do aluno.

A geografia, enquanto disciplina escolar tem grande importância na vida dos alunos, pois esta tende a trabalhar aspectos físicos e humanos da sociedade, mais precisamente a relação do homem com o espaço geográfico. Tais conceitos são de difícil assimilação pelos alunos, que tendem a confundir ou nunca aprendem, sendo que muitos professores “passam” rapidamente pelo assunto e trabalham os assuntos separados, sem relação com o meio. Deste modo, deve haver o uso de um método que possibilite o entendimento de cada definição e conceito apresentado, pois são necessários para se entender a disciplina, assim construindo, de fato, o conhecimento, uma vez que,

a Geografia deve ser uma disciplina de caráter estratégico, onde a aprendizagem precisa ser fundamentada considerando a realidade vivenciada no cotidiano, de onde devem surgir questionamentos que levem o professor a realizar adequadamente as explanações dentro da sala de aula. (Rocha, 2017, p. 158).

O uso de filmes no ensino de geografia é visto como um desafio, pois requer todo um planejamento e uma pesquisa detalhada a respeito do conteúdo, bem como uma preparação do professor que vai mediar às discussões posteriores. Infelizmente, apesar de sua eficiência metodológica, segundo Pereira e Toniosso (2018), a sua aplicação é vista com determinadas ressalvas “diante da ideia de que seu uso ocorra simplesmente por omissão da ética de seus



aplicadores, devido à falta planejamento de aula...” (p. 110) entre outros ocorridos em âmbito escolar. Assim, cabe relatar que tal método ainda não é atraente aos olhos de determinados docentes, o que tende a ser intimidador para alguns que tentam aplica-lo no ensino.

Cabe salientar que, assim como todos os métodos, não terá total envolvimento dos alunos, causando determinado desânimo, o qual é necessário para uma possível melhoria na aplicação. Então, para evitar tal situação, é fundamental a preparação da turma para assistir o filme, deixando-o emocionante aos olhos deles, bem como soltando prévios acontecimentos, mas, além disso, é importante explanar quais os pontos que devem ser observados para posteriormente ser mediado um diálogo. Deste modo, o professor deve estar preparado para as reações de tédio ou euforia dos alunos em relação ao filme, não se deixando abalar, mas tomando como crítica construtiva para melhoria na aplicação.

Portanto, os filmes mostram-se eficientes para o ensino de geografia, pois neles podem ser observadas outras realidades, as quais são construtivas para a explicação do conteúdo trabalhado. Além disso, o professor deve ter toda uma organização e preparo para determinada metodologia, sendo que esta pode ser facilmente desviada para conversas paralelas entre os alunos. Deste modo, o papel do docente é mediar todo o filme de acordo com as discussões e definições apresentadas pelos discentes, pois todas as opiniões devem receber a mesma atenção e serem distorcidas para o conteúdo trabalhado, assim mostrando ao aluno sua aprendizagem por conta própria.

A IMPORTÂNCIA DOS FILMES PARA A CONSTRUÇÃO DO SABER

A busca por novos métodos de ensino não supõe a incapacidade das metodologias tradicionais, mas que o professor empenha-se no processo de aprendizagem do aluno, ou seja, dar a devida importância ao ensino. Assim, cabe destacar o professor de geografia, o qual deve ter tal compromisso com a educação justamente pelo fato da disciplina implicar na formação do aluno enquanto cidadão crítico, então este deve buscar novas formas de ensino para cumprir o seu papel como educador do ensino básico.

O manuseio de recursos audiovisuais deve ser aproveitado ao máximo, pois estes proporcionam um maior desempenho dos alunos. O filme, recurso imagético que tende a prender o interesse do aluno, é utilizado desde muito tempo como didática na sala de aula, porém não sendo aproveitado conforme merecido, não havendo discussão ou preparo. Com isso, seu atual uso deve ser feito por etapas, onde primeiramente o espectador deve conhecer o

contexto em que foi passado o filme, sendo a informação a chave para despertar a curiosidade do aluno.

A partir das considerações acima, podemos explicar que o filme como recurso didático-pedagógico vai despertar o senso crítico do aluno através da curiosidade em determinados acontecimentos do longa-metragem. As relações do homem com o meio devem ser os principais pontos a serem destacados pelo professor, pois, segundo Alves (2014), a utilização deste no ensino de geografia é um aliado que possibilita o aluno a chegar a um “melhor entendimento da (re)produção do espaço, além de ser útil também para a compreensão das estruturas e processos responsáveis por sua atual configuração.” (p. 29).

Além do despertar crítico do aluno, tal metodologia torna o aprendizado mais interessante, porém, ainda de acordo com Alves (2014), não é somente a metodologia que deve tornar as aulas diferentes, mas o próprio professor, que é essencial em todo o processo.

as tecnologias não devem ser trabalhadas apenas como uma ferramenta que irá contribuir e diversificar as formas de aprendizagem, mas devem ter como objetivo ser instrumentos que auxiliarão professores e alunos para uma efetiva construção do conhecimento. (Alves, 2014, p. 27).

Aulas com filmes se tornam mais interessantes pelo ambiente que se forma em sala de aula, onde há meia-luz e, talvez, pipoca como lanche, sendo isso que prende o interesse do aluno. Além do mais, aulas com filmes são vistas, pelos discentes, como um escape da realidade cansativa e estressante, onde estes podem concentrar-se e logo mais comentar sobre. Assim,

“o uso de filmes associado ao ensino de Geografia, cujo objeto de estudo é o espaço geográfico, pode oferecer elementos para a compreensão de uma realidade mais ampla e de interpretação mais global dos fenômenos em relação àqueles que atuam localmente...” (Rocha, 2017, p. 159).

Por tanto, observamos a importância do uso de filmes na construção do saber por despertar o interesse do aluno, bem como desenvolver sua capacidade de análise a respeito de determinados fenômenos. O aluno deve ser o centro do processo de aprendizagem e o professor deve auxiliá-lo em todo o percurso, pois este vai guiá-lo ao futuro, além de “abrir seus olhos” para o mundo. De tal modo, cabe observar que apesar de determinado método ter eficiência não substitui a explicação do professor sobre o conteúdo, bem como suas experiências enquanto profissional relacionado ao assunto.

METODOLOGIA

O modo de ensino tradicional trata-se, simplesmente, de ensinar o conteúdo com as ferramentas disponibilizadas, que são a lousa, o livro didático e a explicação do professor, sendo este visto como detentor do conhecimento, enquanto o aluno um mero receptor deste. Este modelo vertical de ensino, como fala Rocha (2017), é o mais disseminado na área educacional, pois muitos docentes acreditam ser mais simples lidar com os alunos desta maneira para evitar a tão famosa “bagunça” em sala de aula. Contudo, acreditamos que isso é somente uma desculpa para disfarçar a falta de capacidade do docente em lidar com os alunos, sendo mais viável o afastamento destes e o tratamento autoritário dentro da sala de aula.

Partindo disso, para superar tais especulações, foi trabalhado em sala de aula, de modo remoto, com cinematografia, mais precisamente filmes, os quais chamaram atenção do aluno. É importante lembrar que a educação, atualmente, sofreu uma brusca modificação, passando a ser remota devido à pandemia do Covid-19, então se lançou um desafio a todos os profissionais da educação, que é trabalhar com menos de 50% das turmas e ainda assim fazer com que o processo de aprendizagem seja rico e de qualidade. Deste modo, para trabalhar com recursos imagéticos foi preciso todo um planejamento e organização, pois os poucos alunos que ainda assistem às aulas síncronas não participam ativamente.

Então, para a aplicação da metodologia foi necessário dividi-la em três partes, as quais foram, a pesquisa sobre a opinião dos alunos a respeito da metodologia, a explicação de como iria funcionar através de uma apresentação em Power Point, e a discussão sobre os filmes assistidos. Lembrando que todas as ações ocorrendo remotamente através de reuniões pela plataforma Google *Meet*.

Para a realização do método foi necessário saber a opinião dos alunos a respeito deste, então propomos várias sugestões de gêneros de filmes e o que prendeu o interesse deles foi os longas que tratavam de desastres naturais. Cabe salientar que foi levado aos alunos diversos trailers de diversos filmes, sendo que dois tiveram uma maior repercussão, que foram “Terremoto: a falha de San Andreas”, este produzido em 2015 pela direção de Brad Peyton, e “2012” dirigido por Roland Emmerich em 2009. Assim, através da pesquisa com os alunos percebemos que os gêneros escolhidos foram de ação e drama.

No segundo momento, logo depois da pesquisa, em outra aula, foi exposta uma apresentação em Power Point que explicava todos os benefícios do uso do filme para o ensino da disciplina, além de ser justificado o motivo do uso de tal método. Na aula estavam



presentes cerca de sete alunos, estes participaram de maneira ativa, o que nos surpreendeu, pois costumeiramente somente quatro alunos assistem às aulas, sendo isso motivo de alegria e entusiasmo para nós. A participação foi motivada pelo pedido de sugestões de mais filmes que impulsionou todos os alunos a darem sua opinião, havendo cerca de cinco filmes sugeridos para posteriormente assistirem. Ademais, na mesma aula, além da apresentação na aula síncrona, foi enviado, através do grupo de WhatsApp, uma questão subjetiva para descrever os principais pontos que chamaram atenção no filme, seguida dos dois links para assistirem aos filmes, além da lista de filmes sugeridos pelos alunos.

Para finalizar a aplicação da metodologia, no terceiro momento, foi realizada uma discussão em uma terceira aula, onde os alunos mostraram seu empenho em realizar a atividade proposta. A participação destes foi de grande satisfação e contribuiu em muito para a análise geral do método.

É importante destacar que a aplicação de tal metodologia teve como alvo os alunos do oitavo ano do ensino fundamental da escola Matias Duarte Rolim, localizada na cidade de Cajazeiras/ PB, instituição a qual abriga do Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, com subprojeto Geografia do Centro de Formação de Professores/ UFCG, no qual atuamos como participantes bolsistas. Assim, graças a tal posição e ao apoio do professor supervisor foi realizada tal metodologia que contribui em muito para o desenvolvimento das nossas capacidades docentes.

Deste modo, tal metodologia surgiu como uma forma de escape da monotonia entre aula e atividade que o ensino remoto proporciona, como também para mostrar que um método de ensino diferenciado faz toda a diferença na participação dos alunos. Além do mais foi extremamente enriquecedor para nós, professores em formação, que estamos tendo o primeiro contato com o ensino básico como profissionais. Então, a partir da experiência é perceptível que o uso de novos métodos no ensino tende a beneficiar o professor, na sua experiência, e o aluno, que vai ter maior engajamento e aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de aprendizagem tem muitas dificuldades, mas também alegrias, onde o professor é visto como autoridade maior e de acordo com sua personalidade pode ou não haver determinada proximidade com os alunos. Também cabe dizer que o processo é encantador para o profissional, onde há o sentimento de satisfação em relação à aprendizagem

do aluno, bem como o compromisso com o mesmo. Contudo, há momentos no caminho que, inevitavelmente, irá haver desânimo e tristeza, pois se deve entender que não são todos os métodos que os alunos irão abraçar e ter o entusiasmo de realizar.

Na apresentação da metodologia houve demasiado engajamento por parte dos alunos, estes mostrando sua curiosidade e interesse pelos filmes a serem trabalhados. Então, positivamente, houve a participação destes, os quais não colaboravam com suas opiniões ou perguntas em boa parte das aulas. A partir disso percebemos a relevância de tal método no cotidiano desses alunos, pois algo diferente chamou a atenção, contando que métodos diferentes contribuem em muito com o estímulo na aprendizagem.

É necessário destacarmos que para a aplicação de tal metodologia houve todo um preparo e organização, com pesquisas e leituras para tornar o processo chamativo e atrativo aos olhos dos alunos.



Fonte: Acervo Pessoal

Os resultados obtidos foram muitos satisfatórios no processo de desenvolvimento da metodologia do que na discussão e realização da atividade proposta, onde somente dois alunos realizaram a questão proposta e os mesmos participaram da discussão. Infelizmente, somente cinco alunos estiveram presentes na aula síncrona onde ocorreu a discussão, porém somente dois participaram. Apesar do resultado quantitativo percebemos que os dois alunos aprenderam de fato sobre o conteúdo tratado no filme, e observa-se isso quando um dos alunos chamou atenção para uma cena do filme “Terremoto: a falha de San Andreas” sobre o desabamento do chão e o mesmo respondeu o motivo de tal fenômeno, que foi o tectonismo nas placas litosféricas.

Dentre os dois filmes propostos somente o filme citado acima foi assistido, o qual trata da destruição de metade do estado da Califórnia através da falha geológica de Santo André, a qual tem demasiada movimentação sísmica. É importante destacar que na apresentação dos



filmes foi explicado detalhadamente os acontecimentos geográficos ocorridos e os pontos a serem observados com mais atenção. Deste modo, a partir do depoimento, citado acima, de um dos alunos, observamos o quão foi importante à preparação antes do filme, pois os mesmos assistiram-no com um olhar crítico e ativo para os acontecimentos.

Por conseguinte, a partir de uma análise das discussões na terceira etapa da metodologia, é notório que quando bem administrado e organizado o uso de recursos imagéticos são muito eficientes para o aprendizado. A utilização de filmes como recurso didático-pedagógico no ensino de Geografia é demasiadamente eficiente na construção da aprendizagem, pois deles podem ser retirados os aspectos físicos da disciplina, como também os aspectos humanos, e com ambos fazer a relação do homem com o meio e de fato construir o conhecimento geográfico. Com isso, mostra-se indispensável o papel do professor como mediador do conhecimento, pois este é o responsável por relacionar a opinião e entendimento dos alunos, a respeito do filme, ao conteúdo trabalhado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino da Geografia enquanto disciplina escolar é algo desafiador e entusiasmante, pois esta está relacionada a todas as outras disciplinas, bem como presente na realidade do aluno. O professor responsável pelo seu ensino deve ser um profissional qualificado e que tenha responsabilidade e consciência do seu papel como educador e construtor do conhecimento geográfico. Então, é de extrema importância que o ensino da disciplina seja eficiente, com a capacidade de despertar a vontade de aprender dos alunos, como também a curiosidade e o senso crítico destes.

A partir disso, podemos dizer que é necessário o uso de variadas metodologias para o ensino de geografia pelo seu papel na formação dos alunos, pois o aprendizado destes deve ser prioridade do educador. Dentre as variadas metodologias que podem ser utilizadas destacamos o uso de filmes, pois se trata de algo diferenciado e que chama a atenção do aluno por sair da monotonia.

Tal metodologia existe há décadas, mas usada de forma incoerente, onde somente era empregue para passar o tempo da aula ou como distração para que o professor conseguisse corrigir provas. Além disso, quando utilizada com propósito propriamente didático somente havia cobrança de resumos ou atividade correspondente ao filme com finalidade avaliativa, o



que tornava tal método obrigatório e até mesmo cansativo para os alunos. De tal forma, acreditamos que sua ineficiência e reputação quanto aos outros professores, se dar pela falta de planejamento e organização quanto ao seu desenvolvimento em sala de aula.

A aplicação correta e eficiente de qualquer metodologia se dar pela esquematização e planejamento desta, pois quando o professor está bem situado e seguro do que faz as chances de êxito são maiores. Logo, provavelmente, os alunos terão um interesse maior quanto ao que o professor propor, além de serem mais participativos e colaborativos quanto ao engajamento na aula. Assim, para a transmissão do filme o professor deve se organizar e preparar os alunos antecipadamente para despertar a curiosidade destes, bem como para depois ocorrer a discussão dos principais pontos relacionados ao conteúdo.

Cabe salientar que para a realização de qualquer ação em sala de aula é essencial que os alunos estejam de acordo e que tenham livre arbítrio para escolher, como ocorreu com a escolha do filme nesta pesquisa. Pois o aluno está no centro do processo de ensino, além disso, quando se possibilita a escolha e retira a obrigatoriedade de determinada tarefa, facilmente há interesse e vontade de realiza-la, sendo isso parte do ser humano, não uma birra de aluno.

Então, o presente trabalho teve grande relevância ao mostrar uma alternativa para a aplicação de uma metodologia que é considerada por diversos docentes um passa tempo de aula, sendo que esta ainda é vista como tal pela sua aplicação simples e sem a cobrança necessária para que os alunos realmente aprendam a partir do filme. Além disso, foi mostrada sua eficiência quando realizada corretamente e com toda a organização necessária para o aprendizado fácil e divertido do aluno, como também se mostrou o quanto é importante pesquisar sobre a opinião do aluno antes da aplicação de um método, pois possivelmente, estes estarão mais engajados no processo de aprendizagem. Por tanto, o papel do educador enquanto construtor do conhecimento geográfico tem uma importância extrema, sendo este o responsável por despertar o senso crítico do aluno, e é a partir do ensino eficiente e qualificado que é desenvolvida tal característica, o que nos proporcionar dizer o quão é essencial sua qualificação profissional e seu compromisso com a educação.

REFERÊNCIAS



VIII ENALIC

EDUCAÇÃO DIGITAL

VIII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS

VII SEMINÁRIO DO PIBID

II SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

7 A 11 DE NOVEMBRO DE 2021

ISSN: 2526-3234

ROCHA, Heder; MONTOVANI, João Carlos; COSTA, Marlene Chagas da. **Assistindo a Geografia - O Uso de Filmes como Recurso Didático para o Ensino Geográfico.** Disponível em: <https://www.researchgate.net>. Acesso em 18 de out 2021.

PEREIRA, Cláudia Roberta da Cruz; TONIOSSO, José Pedro. **A linguagem cinematográfica em sala de aula: percepções de docentes acerca do uso do filme como recurso didático nos anos iniciais do ensino fundamental.** Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/68/12042018174637.pdf>.

ALVES, Gabriel Araújo. **Os filmes como recurso didático para o Ensino de Geografia no Ensino Fundamental II** / Gabriel Araújo Alves. – 2014. Monografia (Graduação) – Universidade de Brasília. Instituto de Ciências Humanas. Departamento de Geografia, Brasília-DF, 2012. Acesso em 17 de nov. 2021.

CHIAPETTII, Rita Jaqueline Nogueira; FREITAS, Glauber Magalhães de. **Os filmes como instrumento didático-pedagógico para o ensino de geografia.** Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/xowcl5fqrh37nfoxobffa3uci/access/wayback/https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/download/37765/pdf>. Acesso em 20 de out. 2021.

DIAS, Marinez Carvalho da Silva. **Utilizando filmes como recurso didático para o ensino da geografia.** Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/>. Acesso em 10 de nov. de 2021.